

FESTIVAL DE ARTE INFANTIL CARROSSEL – FAIC: UMA TESSITURA TRANSDISCIPLINAR

FESTIVAL OF CHILDREN'S ART CARROSSEL - FAIC: A TRANSDISCIPLINARY TESSITURA

Josivânia Sousa Costa Ribeiro 1
Maria José de Pinho 2
Áurea Liz Rodrigues Pinheiro de Moraes 3

Resumo: O propósito deste trabalho é apresentar uma experiência transdisciplinar vivenciada com crianças pequenas do Centro Municipal de Educação Infantil Carrossel em Palmas-TO. O objetivo principal do projeto focalizou em estimular as crianças a desenvolverem ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do meio ambiente, além de proporcionar momentos prazerosos entre pais e filhos através da sacola Viajante. Para o desenvolvimento metodológico pautou-se em uma pesquisa campo, com abordagem qualitativa. Portanto, esta experiência foi considerada transdisciplinar pelas atitudes demonstradas no decorrer do projeto e envolvimento das crianças em relação à temática desenvolvida que permitiram ir além dos campos disciplinares ao formularem suas hipóteses e inquietações, mobilizando-se e sensibilizando os pais no que concerne ao cuidado com o meio ambiente, e ao construir estas relações conseguiram religar os saberes e aprenderam por meio do brincar, do cuidar, da ludicidade, da dialogicidade e da interação.

Palavras-chave: Educação Infantil. Práticas educativas. Transdisciplinaridade.

Abstract: The purpose of this paper is to present a transdisciplinary experience with small children of the Municipal Center of Early Childhood Carousel Education in Palmas-TO. The main objective of the project was to encourage children to develop responsible actions and postures in the face of environmental problems, sensitizing them to the importance of preserving the environment, and providing pleasant moments between parents and children through the traveling bag. For the methodological development was based on a field research, with qualitative approach. Therefore, this experience was considered transdisciplinary by the attitudes demonstrated during the project and the involvement of the children in relation to the developed theme that allowed to go beyond the disciplinary fields in formulating their hypotheses and concerns, mobilizing and sensitizing the parents regarding care with the environment, and in building these relationships managed to reconnect the knowledge and learned through play, caring, playfulness, dialogue and interaction.

Keywords: Infant Education; educational practices; transdisciplinarity.

Possui especialização em Pedagogia na Gestão Empresarial -IBPEX 1
(2004). Graduada em Pedagogia com habitação em Magistério das Matérias
Pedagógicas do Ensino Médio e Orientação Educacional. Mestranda do
Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do
Tocantins - PPG. Participa do Grupo de Pesquisa em Rede Internacional
Investigando Escolas Criativas, coordenado pela professora Dra. Maria José de
Pinho. Servidora da Universidade Federal do Tocantins - UFT, lotada na Pró-
Reitoria de Extensão e Cultura. Email: josivanciascr@uft.edu.br

Possui graduação em História e graduação em Pedagogia. Mestrado 2
em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em
Educação e Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e
Pós - Doutorado em Educação pela Universidade do Algarve-Portugal. É
professora Associado e Bolsista Produtividade do CNPq categoria 2. Tem
experiência na área de Educação, com ênfase em Política Educacional, atuando
principalmente nos seguintes temas: formação de professores, política
educacional, profissionalização docente, avaliação institucional, Seminário de
Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso. É professora no Programa de Pós-
Graduação Mestrado e Doutorado em Ensino de Língua e Literatura. E-mail:
mjpgon@uft.edu.br

Supervisora do Centro Municipal de Educação Infantil Carrossel 3
Palmas - TO.

Introdução

Este relato visa apresentar uma experiência transdisciplinar realizada no Centro Municipal de Educacional Infantil Carrossel em Palmas-TO, desenvolvida por meio do projeto IV FAIC- Festival de Arte Infantil Carrossel no ano de 2017 com o seguinte tema: Meio Ambiente na Educação Infantil. Ademais, o objetivo principal do projeto IV FAIC/2017 focalizou em estimular as crianças a desenvolverem ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do meio ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: desperdício de água, poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e outros, estimulando assim o amor pelo o meio ambiente. E ainda, proporcionar momentos prazerosos entre pais e filhos através da sacola Viajante.

É importante salientar que o projeto FAIC- Festival de Artes Infantil Carrossel é um projeto desenvolvido pelo CMEI desde o ano de 2014, sendo que para cada ano é escolhido um tema a ser abordado com as crianças e os pais/família. Ademais, o objetivo principal do FAIC segundo a gestora da instituição é desenvolver as habilidades e competências das crianças no que se refere às artes, valorizando a produção infantil, a percepção, a sensibilidade à imaginação e as suas capacidades criativas. Além de estimular o gosto pela leitura é proporcionado momentos de interação entre a criança e sua família sendo trabalhado o todo da criança, a imaginação, a produção, a sensibilidade e a percepção da criança dentro do tema escolhido.

Para uma compreensão histórica a transdisciplinaridade emerge na contemporaneidade da necessidade epistemológica, metodológica e ontológica de responder com competência aos novos desafios, cada vez mais complexos (PETRAGLIA, 2015). Ademais, a “multidimensionalidade dos fenômenos sociais, políticos, econômicos, culturais e históricos implica em religar saberes e fazer dialogar os diversos campos para o avanço do próprio conhecimento, que ultrapassa os limites disciplinares” (PETRAGLIA, 2015, p. 83).

No entanto, vale apresentar o conceito de transdisciplinaridade para Nicolescu (1999). Segundo este autor a transdisciplinaridade transcende as fronteiras disciplinares.

A transdisciplinaridade como o prefixo ‘trans’ indica, diz respeito àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina. Seu objetivo é a compreensão do mundo presente, para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento” (NICOLESCU, 1999, p. 53).

Destarte, evidenciou-se por meio das observações durante o desenvolvimento do projeto que práticas educativas efetivadas com as crianças pequenas foram além do campo disciplinar, promovendo assim, a religação dos saberes e a dinamização dos fenômenos complexos e multidimensionais, possibilitando às crianças, aos pais, equipe docente e comunidade uma reflexão consciente sobre o cuidado consigo, com o outro e com o planeta.

Nesta perspectiva, a educação infantil deve propiciar as crianças pequenas oportunidades de aprendizagem que privilegiem a autonomia, a criatividade por meio da ludicidade, de projetos integrados e de cenários educativos que estimulem o crescimento da criança em sua multidimensionalidade humana. Desse modo, a partir das possibilidades ofertadas no contexto educacional e orientadas pelo olhar atento dos docentes a transdisciplinaridade pode acontecer. Portanto, não devemos cair na armadilha:

[...] de realizar uma ação compartimentada e sem sentido, mas tentar aproximar o mundo das crianças de uma atitude respeitosa, lúdica e criativa, que lhes ajude descobrir a globalidade e inter-relação do mundo que os rodeia. Os cenários de aprendizagem devem ser suficientemente ricos e criativos para poder garantir uma forma de fazer que potencialize um crescimento dinâmico, amplo e aberto e que dê às crianças a oportunidade para que sejam atores globais de seus próprios avanços (PUJOL, 2008, p. 339).

Portanto, é preciso enfatizar e conscientizar que as crianças aprendem por meio da interação social, de forma lúdica, sensorial, afetiva e emocional e neste contexto de interconexões faz-se imprescindível desenvolver práticas educativas em que contemplem a transdisciplinaridade levando em consideração sua importância para a formação humana das crianças e a capacidade que tem de transformar o seu entorno com atitudes responsáveis e positivas. Entretanto, elas necessitam de orientação e dedicação dos adultos para o seu desenvolvimento multidimensional, e assim possibilitarem irem além.

As constantes que as crianças necessitam para seu crescimento integral são aquelas que podemos oferecer em um ambiente organizado, estimulante, criativo e cheio de pontos de apoio. Estas constantes têm que responder a esquemas respeitosos que farão da educação uma forma de criar, com alto conteúdo de dinamismo. É preciso aproveitar tudo o que há ao nosso redor, de uma forma equilibrada, uma visão aberta de educação, não como um produto acabado, mas que vai sendo construído à medida em que seu próprio crescimento acontece e que tudo o que está ao redor do indivíduo vai servir para seu desenvolvimento intelectual, linguístico, físico, artístico, afetivo, social e comunitário e não deve permitir que se viva de uma maneira fracionada, mas, sim inter-relacionada e com senso de responsabilidade[...] (PUJOL, 2008, p. 342).

Neste sentido, corrobora-se ao pensamento de Pujol (2008) ao enfatizar a educação como processo em construção e não como produto acabado assim, necessita que as relações estabelecidas sejam construídas a partir do pensamento complexo em que as vivências e práticas sejam conectadas a uma dimensão global – princípio hologramático (MORIN, 2000), que o todo está contido nas partes e as partes estão contidas no todo, desse modo, as atividades desenvolvidas com as crianças devem ser contextualizadas de maneira a situar as crianças a uma visão global, por meio deste entendimento elas possam sentir-se conscientes, responsáveis e serem estimuladas a cuidarem da escola, do entorno, da sua casa, do planeta a começar por pequenos gestos e atitudes, que os farão cidadãos éticos e solidários.

Portanto, para que as crianças possam ser proativas e desenvolverem suas capacidades cognitivas, biológicas, psíquicas, espirituais e emocionais de maneira plena é fundamental que a escola os vejam como sujeitos cognoscente capazes de aprender de forma autônoma e que seja considerado as suas hipóteses e questionamentos. Para isso, deve haver a abertura para uma escuta sensível e que a fala da criança seja respeitada dando a oportunidade para a inclusão e acolhimento, podendo a partir destes questionamentos desencadear outros e neste contexto, todos possam aprender de forma participativa e criativa.

Para realização desta pesquisa baseou-se metodologicamente em uma pesquisa campo com a abordagem qualitativa que para Prodanov & Freitas (2013) tem o ambiente como fonte direta dos dados, enquanto o procedimento utilizado nesta pesquisa foi à pesquisa campo com o propósito de buscar informações e ou conhecimento a respeito do problema apresentado. Prodanov & Freitas (2013) afirmam “que a pesquisa campo consiste na elaboração de fatos e fenômenos tal como ocorre espontaneamente na coleta de dados [...]” (PRODANOV & FREITAS, 2013, p. 59). Ademais, a pesquisa também esta ancorada em um estudo bibliográfico, cuja dimensão pautou-se nas concepções de MORIN (2000); NICOLESCU (1999); PETRAGLIA (2015); MORAES (2012); TORRE (2008) e PUJOL (2008).

Desse modo, as práticas educativas desenvolvidas no CMEI por intermédio do projeto “IV Festival de Artes Infantil Carrossel” possibilitaram uma vivência transdisciplinar que conforme aponta Pujol (2008) a transdisciplinaridade na educação infantil é possível quando não reduz a forma de aprender “ao conhecimento demonstrativo, mas estão entre, através e além do conceito disciplinar” (PUJOL, 2008, p. 336). Neste sentido, as vivências oportunizadas às crianças pequenas no que diz respeito à conscientização ambiental, a sustentabilidade, ao cuidado a si próprio, com o outro e com o meio ambiente considerou outros saberes além do estabelecido pelas disciplinas que visou integrar, religar e garantir uma aprendizagem integral as crianças, dando sentido ao saber

constituído. Assim, a concepção transdisciplinar vai além das interações disciplinares, reintroduz o sujeito e sua subjetividade, conforme sinaliza Paul (2013) uma “epistemologia que se integra ao objeto e aos objetivos científicos e com eles se articula, desembocando em um além das disciplinas científicas, abrindo o campo do conhecimento aos saberes não acadêmico e ao conhecimento” (PAUL PATRICK, 2013, p. 83). Assim, considera importante a participação dos sujeitos aos processos educativos, bem como a tessitura desses saberes – científico e os saberes populares, como parte integrante aos acontecimentos e à vida.

Portanto, evidenciou-se que a partir de projetos como este desenvolvido com as crianças pequenas em que são abordados temas contemporâneos e considerados complexos devem ser debatidos e refletidos com a percepção delas mediados pelos adultos – professores e pais – serão determinantes a um novo olhar e novas possibilidades por meio da conscientização recursiva proporcionada pela educação transdisciplinar.

Metodologia

Participaram do projeto IV FAIC–Festival de Arte Infantil Carrossel, todas as crianças matriculas no CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil Carrossel no ano de 2017. O CMEI Carrossel disponibilizou no ano 2017 nove turmas do berçário II ao Pré-II atendendo aproximadamente 318 crianças. No entanto, para mediação pedagógica o projeto constou com o engajamento, dedicação de 28 professoras que vislumbraram educar as crianças por meio de questões complexas inerentes a realidade e neste sentido não mediram esforços para que o projeto alcançasse o seu objeto. Porém, este foi além do planejado devido ao interesse das crianças e a abertura dada pelas professoras para que as crianças pudessem criar suas hipóteses e neste contexto ir além.

O projeto foi planejado também com o objetivo de permitir uma aproximação da família a vida escolar dos filhos. Neste sentido, mediante as discussões em planejamento coletivo foram escolhidos pelas professoras uma história condizente com a temática: Meio Ambiente na Educação Infantil com um subtema para cada turma. Assim, cada dia uma criança levava a Sacola Viajante com o livro para a casa oportunidade em que a história era lida pelos pais/família e as experiências vividas eram registradas em um caderno. No momento seguinte ao retomar a sacola Viajante na sala de aula as experiências apontadas pelas crianças com a participação dos pais/família eram socializadas com os demais colegas permitindo uma abertura a novos pensamentos e novos olhares em relação à temática abordada. Ademais, ao possibilitar a criança outros olhares sob o objeto elas poderão construir outros e ressignificar os seus a partir de uma visão multidimensional e não de uma visão fragmentada e engessada dos problemas sociais.

Ademais, durante a realização do projeto, as crianças foram construindo atividades algumas delas com o auxílio da família que posteriormente foram socializadas em uma exposição aberta à comunidade no próprio CMEI. Nesta ocasião, as crianças iam demonstrando o conhecimento apreendido em uma fala riquíssima nota-se o quanto importante é esses momentos na vida da criança, o seu ser multidimensional sendo valorizado, e essa autonomia é fundamental ao desenvolvimento da criança. E, para culminância do projeto foi organizado outro momento em um auditório devido à quantidade de pessoas que prestigiaram o evento. A oportunidade, todas as turmas se apresentaram demonstrando ter apreendido e nos tocaram com a sensibilidade que tiveram ao tratar das questões ecossistêmicas, foi gratificante vivenciar este momento com as crianças.

O procedimento de coleta de dados se deu com observações e registros - caderno e fotográfico durante todo o processo de efetivação do projeto evidenciando assim as experiências, questionamentos e hipóteses levantadas pelas crianças. Partes dessas observações se deram nos momentos de planejamentos realizados pelos professores, oportunidades em que socializavam com os outros professores as experiências vivenciadas no projeto. Vale ressaltar, a parceria entre as professores em disponibilizar ajudar, indicar atividades a serem trabalhadas com as crianças, ficando evidente a preocupação com o todo (escola – projeto) e conseqüentemente com o todo – conscientização planetária.

Mediações transdisciplinares apreendidas pelas crianças e família por meio da temática – Meio Ambiente na Educação Infantil

Por meio da temática Meio Ambiente na Educação Infantil desencadeado pelo projeto “IV Festival de Artes Infantil Carrossel – FAIC 2017” foram escolhidos outros subtemas a serem desenvolvidos com as crianças, mas sempre fazendo uma alusão ao tema macro do projeto. Neste sentido, apresentaremos os subtemas escolhidos para cada turma e as considerações acerca das mediações pedagógicas desenvolvidas que possibilitaram uma visão além do campo disciplinar, proporcionando as crianças uma sensibilização quanto ao cuidado e preservação ao meio ambiente.

Nesta acepção, a turma do berçário II trabalhou o subtema **Brinquedos Reciclados**. A oportunidade as crianças tiveram contato com a literatura, levando para a casa o livro intitulado “Meu Brinquedo é Diferente” da autora Suelenn Katarine. A partir desta dinâmica foi possível desenvolver o gosto pela leitura e estimular a criatividade das crianças, além da participação e integração dos pais na vida escolar dos filhos. Vale ressaltar que as professoras trabalharam com as crianças a importância de reciclar, de cuidar do meio ambiente de uma maneira lúdica por meio de brincadeiras, jogos levando em consideração a idade das crianças pequenas. Neste sentido, as professoras corroboraram a uma visão transdisciplinar ao permitir ir além do que é considerado puramente instrução e possibilitaram a criação de espaços que prevaleceram à reflexão, interação, cooperação e criatividade das crianças (PUJOL, 2008).

Para a turma do maternal I o subtema escolhido foi a **Fauna e Flora**. As crianças adentraram a leitura do livro “Um tronco no meio do caminho” da autora Rosana Rios, juntamente com os pais, vivenciando a experiência de desenvolver a imaginação da história infantil e do respeito com os animais. Assim, a turma escolheu como animal predileto para representar - a onça. A imersão neste projeto possibilitou as crianças conhecerem o mundo animal e as plantas da região bem como a importância deles para o equilíbrio do meio ambiente.

Em continuidade a turma do maternal II Integral em conjunto com a equipe pedagógica trabalhou a **Reutilização da Água**. Para a leitura em conjunto com a família foi oferecido o livro “Acabou a água” da autora Suelen Katarine. Neste sentido, crianças e família puderem fazer uma reflexão como nós estamos utilizando a água. Estamos tendo consciência quanto ao consumo? Estamos preservando o meio ambiente? Vivemos sem água? O que podemos fazer agora para cuidar do planeta? A partir destas inquietações as crianças foram compreendendo o quão importante é cuidar do planeta, da água e quão necessário é para as nossas vidas. Neste sentido, como uma prática efetiva as crianças começaram a economizar água ao lavar as mãos, a não permitir deixar a torneira aberta, enquanto está ensaboando as mãos e também começaram a economizar água que saia da máquina de lavar roupas e reutilizar esta água com a limpeza e molhando o jardim do CMEI. Inquestionavelmente estas práticas refletiram nas vidas destas crianças, mediante o relato dos pais e das vivências delas na própria escola, disseminando as outras crianças e a equipe da escola sobre o cuidado com o planeta.

Nesta acepção, considera pertinente que as reflexões na perspectiva ecossistêmica sejam concebidas na infância.

É necessário refletir sobre a capacidade que a infância tem de reagir em entornos específicos, tanto no que diz respeito aos fatores de influência das relações pais/educadores nos programas de inclusão infantil, em um marco ecológico, quanto nos problemas de saúde do meio ambiente, que devem ser abordados a partir de uma perspectiva ecossistêmica, dada a grande variedade de dimensões da realidade correspondente (ecológica, cultural, econômica...) (TORRE et al, 2008, p. 48).

A outra turma do Maternal II escolheu como subtema **Os quatro elementos da natureza** e para compor a Sacola Viajante o livro escolhido foi “Os quatro elementos da Natureza” do autor Roberto Belli. A oportunidade as crianças puderam compreender sobre os quatro elementos que compõem a natureza: Ar, Água, Terra e Fogo e assim puderam socializar objetos e experiências, desenvolveram o espírito investigativo, desenvolvendo a sua autonomia, criatividade bem como a consciência ecossistêmica.

Em seguida, as turmas do 1º e 2º períodos desenvolveram atividades relacionadas ao subtema **Os animais**. Para a leitura foi estipulado do livro “Os animais do Mundinho” da autora Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Neste contexto, foi considerada uma experiência muito rica que proporcionou conhecer o mundo animal e possibilitou a toda a família uma reflexão sobre como respeitar os animais, alguns até correndo risco de extinção.

Por fim, a turma do 2º período estudou sobre a **Preservação do meio ambiente**, em que a fantasia aconteceu com a leitura do livro “Vamos abraçar o mundinho” da autora Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Neste sentido, as crianças e suas famílias tiveram a oportunidade de conversarem sobre a necessidade imediata do respeito e conservação da natureza. E, de acordo com Torres et al (2008) urge que estas questões sejam abordadas e refletidas na escola como na vida e que nos possibilite um pensar que nos propicie.

[...] uma religação sustentável ecológica significa adotar medidas específicas, econômicas, sociais e educativas sobre o respeito e conservação equilibrada do meio ambiente. O cuidado com o meio ambiente deveria ser uma preocupação de todos. Não só vivemos na natureza, como também da e com a natureza. Nossa vida depende da qualidade dessa relação (TORRE et al, 2008, p. 53).

Conforme apresentado anteriormente cada criança teve a oportunidade de levar a “Sacola Viajante” com o livro de acordo com o seu subtema a ser lido pelos pais/família em companhia do filho/filha. Com base nos registros por meio dos relatos, os pais escreveram como aconteceu a leitura com seus filhos. Trata-se de um feedback apresentado para a equipe gestora e professoras que, durante um semestre, planejaram e executaram a proposta, bem como para outros pais, os quais puderam visualizar a forma como aconteceram os momentos de leitura nas outras casas. Finalmente, possibilitou aos alunos visualizarem suas histórias registradas em um caderno viajante. Assim, é possível perceber, analisando-se as impressões dos pais, o poder de argumentação, inspiração e maestria com que as professoras encantam seus alunos a participarem da proposta. Concernente ao projeto ficou evidente nos relatos elogios dos pais à dedicação e ao empenho das professoras em transformarem seus alunos em leitores, conforme pontuou uma mãe “o incentivo a leitura faz com que a nossa criança entre no mundo da fantasia, é um momento da família com os filhos. Acho importante esse momento mãe e filho e ponderou é de pequenos que incentivamos a leitura”. Os alunos, por sua vez, esperavam ansiosos, com muita expectativa e curiosidade, para receberem a sacola literária. E, quando finalmente a recebiam, eram arrebatados de modo fulminante pela vontade de ler e dividir com a família o grandioso momento da leitura coletiva.

Portanto, por meio das atividades e ações propostas na efetivação deste projeto, ficou perceptível que as crianças e as famílias foram sensibilizadas a uma conscientização ecossistêmica e para tanto é necessário começar por pequenas atitudes a serem demonstradas no seu cotidiano. Ademais, compreende-se que a escola deve propor projetos e práticas educativas voltadas a construção de um planeta mais humano, ético e solidário.

Evidências do projeto “IV Festival de Arte Infantil Carrossel-FAIC/2017” com o tema *Meio Ambiente na Educação Infantil*

Sacola Viajante contendo livro e o caderno de registro



Fonte: CMEI Carrossel Palmas-TO

Animais feitos de material não estruturado.



Fonte: CMEI Carrossel Palmas-TO

Exposição dos elementos que compõem a natureza



Fonte: CMEI Carrossel Palmas-TO

Socialização das atividades realizadas pelas as crianças no decorrer do projeto sendo compartilhadas às famílias.

Fonte: CMEI Carrossel Palmas-TO



Fonte: CMEI Carrossel Palmas-TO

Socialização das atividades realizadas pelas as crianças no decorrer do projeto sendo compartilhadas às famílias.



Fonte: CMEI Carrossel Palmas-TO

Culminância do projeto com apresentações temáticas à comunidade.



Fonte: CMEI Carrossel Palmas-TO

Tecendo considerações

O presente trabalho pautou-se em apresentar uma experiência transdisciplinar vivenciada com crianças pequenas do CMEI Carrossel, localizado no município de Palmas-TO. “Ademais, a experiência da prática transdisciplinar foi possibilitada por meio da efetivação do projeto “IV Festival de Artes Infantil Carrossel- FAIC/2017” com a temática - *Meio Ambiente na Educação Infantil*, assim, o referido projeto teve como objetivo estimular as crianças a desenvolverem ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do meio ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: desperdício de água, poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e outros, estimulando assim o amor pelo o meio ambiente, além de proporcionar momentos prazerosos entre pais e filhos por meio da sacola viajante.

E diante do proposto foram evidenciados vários momentos no decorrer do projeto em que as crianças puderam desenvolver a autonomia, a criatividade, problematizar as questões sociais, e conscientizar-se que o planeta precisa ser cuidado por todos e nesta dimensão foram além do campo disciplinar, promovendo assim, a religação dos saberes e a dinamização dos fenômenos complexos e multidimensionais, possibilitando às crianças, aos pais, equipe docente e comunidade uma reflexão consciente sobre o cuidado consigo, com o outro e com o planeta.

Neste sentido, compreende-se a educação pautada nos fundamentos ontológicos, epistemológicos e metodológicos da transdisciplinaridade como um caminho possível ao entrelaçamento dos saberes e a integração dos seres em sua inteireza possa favorecer a construção de uma sociedade mais harmônica, tolerante, solidária e que constitua uma cidadania planetária.

Neste sentido, Moraes (2012b) aponta a escola como colaboradora capaz de proporcionar e potencializar suas ações para a efetivação de uma educação transdisciplinar.

A educação é chamada a colaborar no sentido de privilegiar a construção de um paradigma capaz de não apenas atender às questões epistemológicas e metodológicas fundamentais para o desenvolvimento humano, mas também às questões relacionadas à sustentabilidade ecológica e cidadã, à vida no planeta, a melhoria da natureza e de seu processo evolutivo (MORAES, 2012b, p. 21).

Assim, aos profissionais do CMEI, permanece a vontade de repetir a experiência e o sentimento acerca de o quão foi significativo poder proporcionar momentos de leitura entre pais e filhos. Em verdade, muito mais que uma leitura, tratou-se de uma verdadeira aproximação familiar, além de proporcioná-los uma consciência coletiva e responsável acerca das questões ecossistêmicas pertinentes ao contexto contemporâneo.

Referências

MORAES, M.C. Edgar Morin. **Peregrino e educador planetário**. In: MORAES, M. C.; ALMEIDA, M da C. (orgs). Os setes saberes necessários a educação do presente: por uma educação transformadora. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2012b p. 47-82.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

NICOLESCU, Barasab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Tradução Lúcia Pereira de Souza. São Paulo: Triom, 1999.

PAUL, Patrick. **Saúde e transdisciplinaridade**. São Paulo: Edusp, 2013.

PETRAGLIA, Izabel. **O processo de produção do conhecimento: complexidade e transdisciplinaridade**. In: BEHRENS, Marilda Aparecida; ENS Romilda Teodora (Orgs) Complexidade e Transdisciplinaridade: Novas perspectivas teóricas e práticas para a formação de professores. Curitiba, Appris, 2015 p. 75-86.

PRODANOV C. C.; FREITAS E. C. **Metodologia do trabalho científico. Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª ed. Novo Hamburgo. Feevale, 2013.

PUJOL, Maria Antonia. **A transdisciplinaridade na Educação Infantil**. In: TORRE, Saturnino de la (direção); PUJOL, Maria Antônia; MORAES, Maria Cândida (coordenação). Transdisciplinaridade e ecoformação: um novo olhar sobre a educação. Tradução Suzana Vidigal- 1 ed.- São Paulo: TRION, 2008 p. 335-352

TORRE, Saturnino de la (direção); PUJOL, Maria Antônia; MORAES, Maria Cândida (coordenação). **Transdisciplinaridade e ecoformação: um novo olhar sobre a educação**. Tradução Suzana Vidigal- 1 ed.- São Paulo: TRION, 2008.

Recebido em 30 de maio de 2018.
Aceito em 09 de novembro de 2018.

